

Sobre o assumpto que serve de titulo á nossa secção de hoje, temos recebido ultimamente innumeradas cartas dos amadores. Um encerram pedidos de informações, outras encerram queixas e suggestões, outras, finalmente, trazem noticias sobre o que os amadores do interior pretendem realizar, ou já realizaram. Vamos collocar todas essas novidades deante dos nossos collegas e amigos, por intermedio da nossa secção, acompanhadas, porém, das necessarias considerações a respeito.

O amator Sr. Ramão Planella, de Sant'Anna do Livramento, do Estado do Rio Grande do Sul, é um collega de merecimento.

Temos prazer em transmittir a todos os nossos leitores aquillo que elle nos communicou. E' que o Sr. Planella procura conhecer o appareho de que se serve, afim de praticar a arte do amadorissimo cinematographico com a devida e necessaria sciencia.

Muita gente se diz, por ahí, amadora disto, daquillo, daquillo, ou ainda, em outros casos, uma camara photographica, um phonographo, um receptor radiotelephonico, e ás vezes nem sabem denominar correctamente o appareho. Quantos "amadores" de phonographia não andam por ahí, a chamarem um phonographo de "vitrola", ou quantos de radiotelephonia não se vêem tontos, sem conhecerem os orgãos do seu receptor, ou sem mesmo saberem da função que elles desempenham?

Graças aos céos, isto que se dá com os outros amadores, já não acontece tanto com os amigos do amadorismo cinematographico. E o nosso collega de Livramento é deste numero.

Conhecendo os apparehos de que se serve, uma Motocamera Pathé e um projector Super-Baby, o Sr. Planella fez com elles algumas experiencias, e o que nos é mais agradável em se tratando de um brasileiro, procurou melhoral-o. Aquelle projector Pathé é conhecido de quasi todos os amadores, por este mundo afóra. E o Sr. Planella, tendo notado um inconveniente durante a projecção, procurou remediar o pequenino mal, introduzindo um accessorio de sua invenção no mesmo projector. Communicando-nos a sua invenção, o nosso amigo de Livramento escreve:

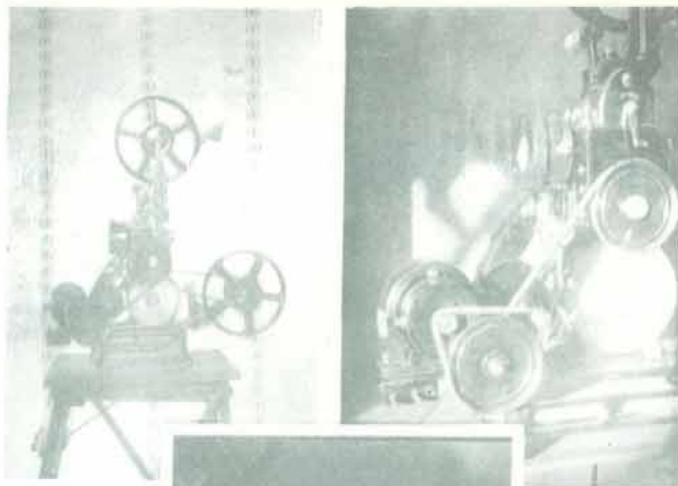
"Como amator de Cinema, venho communicar ao amigo que estive trabalhando sobre um pequeno aperfeiçoamento no projector Pathé. Trata-se de um ventilador accionado pelo mesmo motor do appareho, para refrescar o film durante o tempo que este fica immovel, nas "encochas" feitas ao lado dos letreiros, pois a forte luz da lampada produz intenso calor sobre a pellicula, a ponto desta chegar a torcer, a enrugar-se, mas não a queimar-se.

"O amigo, que possivelmente conhece os projectores Super-Baby, ha de ter notado este inconveniente, porém, com o auxilio deste meu accessorio, após a passagem do film não se nota absolutamente se o film foi passado ou não nas imagens onde a pellicula fica parada defronte da janellinha de projecção, tal o poder deste ventilador, o qual produz uma forte corrente de ar, esfriando o condensador, o film, e todas as partes por onde passa a luz, procedente da lanterna.

"Este meu appareho consta de um supports, com dois mancaes, por onde passa um eixo que traz, numa ponta a polia, e na outra o ventilador, o qual está sujeito por um "carter" onde se concentra a corrente de ar, que chega á janellinha de projecção por meio de um tubo.

"Note-se que este meu accessorio é adaptavel a qualquer projector, podendo-se montar em poucos momentos, pois está seguro pelos parafusos que sustentam o motor. Junto a esta umas photographias, para o amigo vêr como é este meu invento, e como está elle disposto".

O aperfeiçoamento do Sr. Planella, bem como as photographias remetidas conjuntamente e a respeito, ficam portanto aqui, nas paginas de "Cinearte", apresentadas aos amadores do Brasil. Agora, as considerações sobre o assumpto, de que vamos mais acima. Como é natural, tratando-se de um aperfeiçoamento intimamente ligado aos appa-



O appareho projector do amator Planella.

Cinema

reiros Pathé, procurámos o Sr. R. Gaudin, chefe da "Societé Franco-Brasillienne" no nosso paiz, e apresentámos-lhe a carta e as photographias enviadas pelo Sr. Planella. Ao contrario, porém, do que esperavamos, o Sr. Gaudin não pareceu demonstrar muito interesse pelo invento do Sr. Planella, declarando-nos categoricamente, no seu escriptorio, que a utilidade pratica do ventilador era quasi nulla.

Aqui vão as justificativas do Sr. Gaudin, cujas idéas aliás, desejamos frisar, são exclusivamente da sua responsabilidade:

Primeiro: si o condensador é applicado justamente para que o film não se estrague, a acção do calor da lanterna qual seria a utilidade do ventilador?

Segundo: caso não houvesse condensador, o ventilador do Sr. Planella seria de muita utilidade, mas com a presença do condensador elle se torna absolutamente inutil.

E ahí ficam as objecções do Sr. Gaudin. As columnas da nossa secção ficam abertas para o que os amadores desejem suggerir a respeito.

Ainda tratando da Casa Pathé, o mesmo Sr. Planella escreve, relatando o seguinte: "Dias passados, recebi de Paris um catalogo, onde vem uma novidade Pathé-Baby. Trata-se de um appareho para imprimir os letreiros, com jogos de letras e alguns

Amadores

(De SERGIO BARRETTO FILHO)

accessorios. Este denomina-se "l'interne Pathé-Baby Titre", e a luz para a impressão não é a natural, e sim proveniente de duas lampadas Philips Argenta, segundo creio. Sobre este accessorio, nada sei que haja aqui, pois nos catalogos da "Societé Franco-Brasillienne" shi do Rio não consta, creio que por serem os catalogos impressos ha tempo. Si o

amigo souber do appareho ou vir que na Casa Pathé ahí do Rio o têm, queira communicar-me, o que muito lhe agradecerei".

Agora as nossas considerações e respostas a proposito do assumpto. O appareho de que o amigo fala está lá no laboratorio da Casa Pathé. Como porém, que sabemos, só ha esse exemplar, o qual justamente faz o serviço de Filmagem para os amadores, por isso elle mesmo não está ou não pôde estar á venda. Trata-se de uma especie de quadro negro, com 1 metro de largura e 60 ou 80 centimetros de alto. Ha ainda um jogo de letras brancas, que se arrumam no quadro, formando as phrases. Depois, illumina-se fortemente o quadro com lampadas electricas, e photographa-se o conjuncto. Infelizmente porém, como dissemos, ainda não o vimos á venda.

A proposito ainda da Casa Pathé, um nosso collega, mas desta vez do Norte, e não do Sul, isto é de Recife e que se assigna P. Mauricés, escreve:

"Tomo a liberdade de dirigir-lhe a presente, para a qual solicito o obsequio de sua attenção. Para facilidade da sua resposta, mencionarei os "itens" separados, e em seguida os assumptos de que preciso esclarecimentos e que, penso, sómente T. S. poderia responder-me a contento, embora alguns não lhe sejam facéis.

"Primeiro: qual o preço da aquisição de uma Pathé Baby.

"Segundo: qual o custo por que sabe, afinal, prompto para a projecção, um film de 10 metros da Casa Pathé.

"Terceiro: poderia informar-me si a Casa Pathé pretende collocar em Recife os seus productos e tambem instalar algum laboratorio?

"Devo informar-lhe, para justificar a presente, que muitas são as machinas de filmar vendidas em Recife. Acontece porém que essas machinas são, na sua maioria, Kodak. Têm-se vendido tambem muitas Agfa, e Zeiss-Ikon. Entretanto, os que compram Pathé vêem-se logo mal servidos: films diffíceis de serem obtidos, e quando o são já se acham selados. Demoras na revelação dos que são remetidos ahí para o Rio, e outras mais".

As perguntas feitas acima pelo nosso amigo de Recife vão agora devidamente respondidas; o que não fosse facil de responder, procuraríamos tornal-o.

Primeiro: o preço da camara, ultimo modelo, movida a motor de molas, isto é, o preço da Motocamera Pathé é de 580\$000, trazendo uma objectiva Berthiot 3,5. Com uma objectiva Zeiss, o preço varia entre 740\$000 e 900\$000. Quanto ao projector, tambem do ultimo modelo, pôde ser movido á mão ou a motor electrico, e em ambos os casos pôde ainda projectar rolos de 100 metros, por meio do dispositivo Super-Baby, que se adapta instantaneamente ao appareho. O preço do projector é de 375\$000. O do motor electrico é de 150\$000. E o do dispositivo Super-Baby é de 165\$000.

Segundo: dez metros de film Pathé podem sahir pelo seguinte custo. Suppondo-se que o comprador já possuía os "magazines" de metal da sua camara, para mandar encher-os, teremos o custo do film virgem, o custo da revelação, e o custo da bobina, para enrolar o film. O film virgem sae por 6\$800, a revelação por 5\$000, e a bobina de 10 metros por 800 réis. Caso o comprador não possuía o magazine, precisa adquiril-o primeiro. Irá pagar 11\$000 por um, porém o magazine servirá constantemente, sem ser necessario renovar-o.

Terceiro: a casa Pathé já tem os seus proprios productos collocados em Recife. Como é que não os encontrou? Apenas o laboratorio ainda não foi instalado na "Cidade de Mauricio". Porém já pelo interior do Norte o numero dos negocios effectuados têm-se elevado constantemente. Na "Mauricés" deve haver uma firma denominada Oscar Amorim & Cia. E' essa casa que representa a Casa Pathé em Recife.

(Termina no fim do numero)